



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



LÍNGUA PORTUGUESA

1- Indique em qual das alternativas o acento craseado não está adequado:

- A) Chegamos cedo à casa.
- B) Eu vou à Copacabana de minha Infância.
- C) Não irei à padaria. Irei ao supermercado.
- D) Comemos bife à milanesa.

2- Em qual das alternativas deve ser utilizado a letra J ao invés da letra G:

- A) Giboia
- B) Ferrugem
- C) Rabugento
- D) Sugestão

3- Qual das alternativas a palavra está escrita INCORRETAMENTE:

- A) Pança
- B) Profissão
- C) Massagista
- D) Neceçário

4- Qual a conjugação do verbo “estar” na segunda pessoa do plural do pretérito imperfeito do modo indicativo:

- A) Estivestes
- B) Estivésseis
- C) Estivéreis
- D) Estáveis

5- Todas as orações destacadas abaixo exprimem a mesma circunstância, EXCETO:

- A) Tamanho era o barulho que eu não pude dar aula
- B) Os meninos gritavam tanto que ficaram roucos
- C) Não podia ver o palhaço sem que risse
- D) Não pôde tomar cerveja já que estava com dor de garganta

MATEMÁTICA

6- A operação de divisão entre $15,5 \div 25$ tem como resultado:

- A) 0,62
- B) 0,625
- C) 0,52
- D) 0,525

7- O número de minutos que tem $\frac{3}{4}$ do dia é:

- A) 1.172 minutos
- B) 1.180 minutos
- C) 1.080 minutos
- D) 720 minutos

8- Numa viagem de trem, um viajante consulta o relógio no momento exato em que o trem passa pelo marco quilométrico 237. Eram 8 horas e 17 minutos. Às 8 horas e 25 minutos, o trem passa no marco 249. Calcule a velocidade do trem em km/h:

- A) 60 km/h
- B) 90 km/h
- C) 80 km/h
- D) 70 km/h

9- Bárbara borda 17 toalhas por dia. Para bordar 136 toalhas ela levará:

- A) 7 dias
- B) 8 dias
- C) 10 dias
- D) 15 dias

10- As idades de Roberto e Deisy somam 9 anos; a de Deisy e José 13 anos; a de José e Roberto 12 anos. Calcule a idade de Deisy:

- A) 7 anos
- B) 6 anos
- C) 5 anos
- D) 4 anos

CONHECIMENTOS GERAIS E ATUALIDADES

11- Segundo o IBGE a dimensão territorial do Município de Gravatal é de:

- A) 198 km²
- B) 298 km²
- C) 190 km²
- D) 168 km²

12- Os atuais Senadores pelo Estado de Santa Catarina são:

- A) Luiz Henrique da Silveira, Cacildo Maldaner e Jorge Bornhausen



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



- B) Paulo Bauer, Luiz Henrique da Silveira e Edinho Bez
C) Paulinho Bornhausen, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer
D) Cacildo Maldaner, Luiz Henrique da Silveira e Paulo Bauer

13- Conforme amplamente divulgado pela imprensa mundial o Brasil já é a 6ª maior Economia do mundo, por ter ultrapassado:

- A) A França
B) A Inglaterra
C) A Alemanha
D) A China

14-Antes da Brasília a Capital da República Federativa do Brasil era:

- A) São Paulo
B) Belo Horizonte
C) Rio de Janeiro
D) Niterói

15- O Estado de Santa Catarina tem:

- A) 20 deputados federais
B) 18 deputados federais
C) 24 deputados federais
D) 16 deputados federais

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16- De acordo com a nova ortografia, há substantivos sem hífen, como pé de vento. Analise as afirmativas abaixo:

I – Esse é um dos substantivos que apresentam elementos de ligação (nesse caso, o “de”). Uma regra do novo acordo determinou o fim do hífen nesses casos. Porém há exceções.

II – O hífen permanece em termos consagrados pelo uso, como, cor-de-rosa, água-de-colônia.

III – Pelo novo acordo perderam o hífen pé de moleque, olho de sogra, dia a dia.

IV – Em palavras compostas que indicam elementos da natureza o hífen permanece como em bico-de-papagaio, erva-de-santa-maria.

Estão corretas:

- A) As alternativas I e III apenas
B) As alternativas II e IV apenas
C) As alternativas I, II e IV apenas
D) Todas as alternativas

17- Ao contrário do que muitas pessoas pensam aprender ortografia não é só uma questão de memória. Nem sempre, para acertar a grafia correta das palavras, é necessário decorar sua forma correta. Tomemos um exemplo: Pedro produziu uma história em que apareciam grafias com *sidade (“cidade”), *oje (“hoje”), *cachoro (“cachorro”) e *honrrado (“honrado”). Embora todas as palavras contenham erros, podemos nos perguntar se eles são devidos a motivos diferentes ou se têm uma única razão de ser.

Analise as explicações abaixo e assinale C para certo e E para errado:

() No caso de “cidade” e “hoje”, não há nenhuma regra ou princípio que possa nos ajudar a saber por que essas palavras se escrevem, respectivamente, com C e H. Já no caso de “cachorro” e “honrado”, sem termos que decorar cada palavra isoladamente, podemos compreender por que se escrevem com RR e R.

() Estamos diante de dois tipos de dificuldades ortográficas: irregulares e regulares. No primeiro caso, o uso de uma letra (ou dígrafo) é justificado apenas pela tradição de uso ou pela origem (etimologia) da palavra. Como não existe uma regra, o aluno vai ter que memorizar a forma correta, como acontece com o C e com o H nas palavras “cidade” e “hoje”.

() No caso das dificuldades regulares, podemos prever a forma correta sem nunca ter visto a palavra antes. Inferimos a forma correta porque existe um “princípio gerativo”, uma regra que se aplica a várias (ou todas as) palavras da língua nas quais aparece a dificuldade em questão como no emprego do R e RR.

() Na norma ortográfica de nossa língua não existem diferentes critérios por trás das relações entre os sons e as letras. Não há distintos casos de regularidades e irregularidades.

() Entre as relações regulares encontramos três tipos: regulares diretas, regulares contextuais e



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



regulares morfológico-gramaticais. Exemplos de regularidades morfológico-gramaticais:

Substantivos derivados que terminam com os sufixos ÊNCIA, ANÇA e ÂNCIA também se escrevem sempre com C ou Ç ao final (ciência, esperança e importância).

Assinale a opção que contém a seqüência correta:

- A) C – C – C – E – C
- B) E – C – E – C – C
- C) E – E – C – C – C
- D) C – C – C – C – C

18- ALGUNS DOS MAIORES ERROS DA GRAMÁTICA

Quando se fala em listas de qualquer natureza - sobretudo uma lista com os "maiores" erros de gramática - corre-se o risco de desagradar à maioria porque cada interessado no assunto tem suas próprias escolhas. O fato é que as maiores dúvidas gramaticais da língua padrão provavelmente coincidem com os enganos mais frequentes. Dez, quinze ou vinte, não importa. E não interessam aqui questões doutrinárias ou o ponto de vista definido como científico de que em linguagem não há erro. Esta exposição, por discutível que seja, limita-se ao âmbito da norma culta e da possível intolerância de examinadores encarregados de corrigir provas.

Analise as afirmativas:

I - A concordância do verbo "ser": Quando funciona como verbo de ligação, "ser" pode concordar com o predicativo que o segue.

II - O pronome "se" apassivador: O pronome "se" é partícula apassivadora quando acompanha verbo transitivo direto com complemento sem preposição (*). O complemento se transforma em sujeito paciente. Como de regra, o verbo acompanha o sujeito no singular ou no plural.

III - Índice de indeterminação do sujeito: É preciso não confundir o "se" de indeterminação do sujeito com a estrutura semelhante à do "se" apassivador, mas composta por verbo transitivo indireto (que exige preposição antes do complemento) ou intransitivo.

IV - O verbo "haver": Com os sentidos de existir, ocorrer, decorrer, fazer (tempo), o verbo "haver" é

utilizado sempre como impessoal e na terceira pessoa do singular.

V - Colocação pronominal: Com variações entre a fala e a escrita, a ordem pronominal deve obedecer a certas regras e observar as situações de comunicação.

Estão corretas:

- A) As afirmativas I – II e V apenas
- B) As afirmativas II – III e IV apenas
- C) As afirmativas I – II – III e V apenas
- D) Todas as afirmativas

19- Objeto de distrações, o plural segue critérios que vão além da sintaxe, implicando o sentido do que se quer dizer.

De um jornal:

"As aquisições feitas pelo grupo até agora estão na casa de US\$ 5,4 bilhões, incluindo as participações dos sócios da VBC em cada operação." "As participações", escreveu o redator, como se faz em latim e inglês, mas deveria ser "a participação."

Registra-se aqui uma das distrações mais comuns e menos discutidas e explicadas da língua. Difícil teorizar, mas, se uma propriedade se refere a sujeitos diversos, deve manter-se no singular. E mais: quando são vários os possuidores, o nome da coisa possuída fica no singular, inclusive partes do corpo, se unitárias, ou atributos da pessoa.

Analise algumas frases tiradas de jornais:

I - "O governador Alckmin recebeu as visitas do deputado Paulo Maluf e do prefeito Kassab."

II - "O técnico decidiu-se pela entrada de Robinho e Kaká."

III - "A polícia tenta apurar as identidades dos marginais."

IV- "... Elevaram a mente a Deus."

V- "... deixou todos de bocas abertas."

Estão incorretas:

- A) As alternativas I – III – V apenas
- B) As alternativas II e IV apenas
- C) As alternativas I – II e V apenas
- D) As alternativas I e III apenas

20- Como o uso indevido do sinal de pontuação mais comum do idioma pode alterar o sentido da frase Há muito a dizer sobre a vírgula, porém dois



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



princípios são essenciais para a correta virgulação:

A) Jamais se separa o sujeito do predicado (verbo). Mesmo que o sujeito esteja longe do verbo. B) Jamais se separa o verbo de seus complementos. Mesmo que o verbo esteja longe deles.

Analise as frases e diga se estão certas ou erradas:

() "Todos os empregados que precisem viajar para fora do país, devem comparecer ao serviço de medicina..."

() "Todos os empregados que precisem viajar para fora do país devem comparecer ao serviço de medicina..."

() "Melhorar a eficácia de fogões alimentados por combustível, teria impacto positivo na saúde humana e no ambiente dessas regiões."

() "A Bolsa do Rio garantia, a bancos e corretoras, o pagamento da compra de ações feita..."

() "A Bolsa do Rio garantia a bancos e corretoras o pagamento da compra de ações feita..."

Assinale a alternativa correta:

- A) E – C – C – E – C
- B) E – C – E – E – C
- C) C – C – E – E – C
- D) E – E – C – C – C

21- No capítulo XV do romance Helena, de Machado de Assis, encontra-se o seguinte passo: "Quando esta carta te chegar às mãos, estarei morto, morto de saudades de minha tia e de ti". Evidentemente, "estarei morto, morto de saudades" é um predicado não pertinente, porque, de fato, a personagem não estará morta, mas com muitas saudades.

Complete as seguintes frases:

I - A _____ (significa "ação de lançar por cima ou além"; depois, "ação de ultrapassar ou passar por cima"; daí, "excesso", "amplificação crescente") é o tropo em que há um aumento da intensidade semântica. Ao dizer de maneira mais forte alguma coisa, chama-se a atenção para aquilo que está sendo exposto. Quando se afirma que alguém tem um coração de pedra, o que se pretende é destacar o grau de insensibilidade dessa pessoa.

II - A _____ é o tropo em que se

estabelece uma compatibilidade predicativa, ao perceber a superlatividade da expressão.

III - Na _____, diz-se mais para significar menos, mas, por isso mesmo, enfatiza-se o que está sendo expresso.

A palavra que completa as frases é:

- A) Hipérbole
- B) Metonímia
- C) Prosopopéia
- D) Metáfora

22- No capítulo XLVIII de Memórias Póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis, há o seguinte passo: "Luís Dutra era um primo de Virgília, que também privava com as musas". No seu sentido próprio, a expressão "privar com as musas" cria uma incompatibilidade semântica, pois "privar com alguém" significa "ter convivência íntima ou familiar" e "musas" denota "as nove deusas, filhas de Zeus e Mnemosine, que presidiam às artes". Na verdade, só se estabelece uma compatibilidade de sentido, quando se entende que essa expressão indica que ele era poeta.

Trata-se nesse caso de uma perífrase, isto é:

- A) uma figura de linguagem que consiste no emprego de um termo por outro, dada a relação de semelhança ou a possibilidade de associação entre eles
- B) uma figura de estilo (figura de linguagem) que consiste em empregar deliberadamente termos ou expressões depreciativas, sarcásticas ou chulas para fazer referência a um determinado tema, coisa ou pessoa, opondo-se assim, ao eufemismo
- C) um circunlóquio, um meio indireto de dizer alguma coisa (do grego peri, "ao redor de de", e phrasis, "expressão")
- D) uma figura de linguagem que consiste na utilização de uma palavra ou expressão que não descreve com exatidão o que se quer expressar, mas é adotada por não haver outra palavra apropriada - ou a palavra apropriada não ser de uso comum

23- Interagir pela linguagem significa realizar uma atividade discursiva: dizer alguma coisa a alguém,



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



de uma determinada forma, num determinado contexto histórico e em determinadas circunstâncias de interlocução. Isso significa que as escolhas feitas ao produzir um discurso não são aleatórias ainda que possam ser inconscientes, mas decorrentes das condições em que o discurso é realizado.

Quer dizer que:

A) Quando um sujeito interage verbalmente com outro, o discurso se organiza a partir das finalidades e intenções do locutor, dos conhecimentos que acredita que o interlocutor possua sobre o assunto, do que supõe serem suas opiniões e convicções, simpatias e antipatias, da relação de afinidade e do grau de familiaridade que têm da posição social e hierárquica que ocupam

B) Não é durante o processo de produção que as escolhas são feitas, nem sempre (e nem todas) de maneira consciente

C) A produção de discursos acontece no vazio. Um discurso não se relaciona de alguma forma, com os que já foram produzidos

D) Os textos, como resultantes da atividade discursiva, não estão em constante e contínua relação uns com os outros, ainda que, em sua linearidade, isso não se explicita

24- Todo texto se organiza dentro de determinado gênero em função das intenções comunicativas, como parte das condições de produção dos discursos, as quais geram usos sociais que os determinam. Os gêneros são, portanto, determinados historicamente, constituindo formas relativamente estáveis de enunciados, disponíveis na cultura. São caracterizados por três elementos:

A) Conteúdo temático - construção composicional e estilo

B) Organização interna – descrição e argumentação

C) Seqüência – suporte e composição

D) Conteúdo – descrição e composição

25- Com base nos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino de Língua Portuguesa analise as afirmativas:

I - Competência discursiva refere-se a um sistema de contratos semânticos responsável por uma

espécie de filtragem que opera os conteúdos em dois domínios interligados que caracterizam o dizível: o universo intertextual e os dispositivos estilísticos acessíveis à enunciação dos diversos discursos.

II - Competência linguística refere-se aos saberes que o falante/intérprete possui sobre a língua de sua comunidade e utiliza para construção das expressões que compõem os seus textos, orais e escritos, formais ou informais, independentemente de norma padrão, escolar ou culta.

III - Competência estilística é a capacidade de o sujeito escolher, dentre os recursos expressivos da língua, os que mais convêm às condições de produção, à destinação, finalidades e objetivos do texto e ao gênero e suporte.

Estão corretas:

A) As alternativas I e II apenas

B) As alternativas II e III apenas

C) As alternativas I e III apenas

D) Todas as alternativas

26- A atividade mais importante é a de criar situações em que os alunos possam operar sobre a própria linguagem, construindo pouco a pouco, no curso dos vários anos de escolaridade, paradigmas próprios da fala de sua comunidade, colocando atenção sobre similaridades, regularidades e diferenças de formas e de usos lingüísticos, levantando hipóteses sobre as condições contextuais e estruturais em que se dão. É a partir do que os alunos conseguem intuir nesse trabalho epilingüístico, tanto sobre os textos que produzem como sobre os textos que escutam ou lêem, que poderão falar e discutir sobre a linguagem, registrando e organizando essas intuições: uma atividade metalingüística.

Entende-se por atividade epilingüística:

I - Processos e operações que o sujeito faz sobre a própria linguagem (em uma complexa relação de exterioridade e interioridade).

II - Aquelas que se relacionam à análise e reflexão voltada para a descrição, por meio da categorização e sistematização dos conhecimentos, formulando



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



um quadro nocional intuitivo que pode ser remetido a construções de especialistas.

III - O ajuste do texto aos padrões normativos, os movimentos do sujeito para reelaborar o próprio texto: apagando, acrescentando, excluindo, redigindo outra vez determinadas passagens de seu texto original, para ajustá-lo à sua finalidade.

IV - Como primeira manifestação de um trabalho sobre a língua e sobre suas propriedades (fonológicas, morfológicas, lexicais, sintáticas, semânticas) relativamente independentes do espelhamento na linguagem do adulto.

Estão corretas:

- A) As alternativas I e IV apenas
- B) As alternativas II e III apenas
- C) As alternativas I e III apenas
- D) As alternativas II e IV apenas

27- Os conteúdos de Língua Portuguesa articulam-se em torno de dois eixos básicos: o uso da língua oral e escrita, e a reflexão sobre a língua e a linguagem, conforme esquema abaixo:

| | |
|---|--------------------------------------|
| USO de LÍNGUA ORAL e LÍNGUA ESCRITA | REFLEXÃO sobre LÍNGUA e LINGUAGEM |
|---|--------------------------------------|

Os conteúdos das práticas que constituem o eixo USO dizem respeito aos aspectos que caracterizam o processo de interlocução. Os conteúdos do eixo REFLEXÃO, desenvolvidos sobre os do eixo USO, referem-se à construção de instrumentos para análise do funcionamento da linguagem em situações de interlocução, na escuta, leitura e produção, privilegiando alguns aspectos lingüísticos que possam ampliar a competência discursiva do sujeito.

Observe os conteúdos abaixo:

- I - léxico e redes semânticas;
- II - historicidade da linguagem e da língua;
- III - organização estrutural dos enunciados;
- IV - implicações do contexto de produção na organização dos discursos: restrições de conteúdo e forma decorrentes da escolha dos gêneros e

suportes.

Assinale a alternativa que contém conteúdos que fazem parte do eixo REFLEXÃO:

- A) Os conteúdos I e IV apenas
- B) Os conteúdos II e III apenas
- C) Os conteúdos I e III apenas
- D) Todos os conteúdos

28- Indique a ordem em que as questões devem se organizar no texto, de modo a preservar-lhe a coerência e coesão (baseado no texto "Um conto vazio" de Anna Carolina Paegle).

() Foi quando, em um dia estranhamente verde, um gato entrou por sua janela, e, ao puxar um fio, desfez toda a colcha que estava sobre a cômoda, emaranhou-se em linhas e desapareceu no horizonte.

() Pensava a mil por hora e por isso andava sempre cansada...

() Costumava costurá-los como uma colcha de retalhos, mas não suportava cobrir-se com ela.

() E ela então, obtendo alguns instantes de pausa ao perder os pensamentos, encontrou-se em sua essência e sorriu sinceramente.

() Achava ter a vida uma beleza exaustiva e alinhar os pensamentos dava-lhe muito trabalho.

Assinale a opção correta:

- A) IV – I – III – V – II
- B) IV – II – V – III – I
- C) III – II – V – IV – I
- D) IV – III – II – I – V

29- Observe as seguintes frases:

- Ele ocupa um alto posto na empresa.
- Abasteci meu carro no posto da esquina.
- Os convites eram de graça.
- Os fiéis agradecem a graça recebida.
- Ela anda muito.
- Maria anda doente.

Os exemplos mostram que uma mesma palavra pode apresentar vários significados. A propriedade citada é a:

- A) Homonímia
- B) Polissemia
- C) Paronímia
- D) Antonímia



PROCESSO SELETIVO PREFEITURA MUNICIPAL DE GRAVATAL
CARGO: PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA



30- Classifique os textos abaixo. Marque:

I - Narração

II - Descrição

III – Dissertação

() Tragédia brasileira

Misael, funcionário da Fazenda, com 63 anos de idade. Conheceu Maria Elvira na Lapa prostituída com sífilis, dermite nos dedos, uma aliança empenhada e os dentes em petição de miséria. Misael tirou Maria Elvira da vida, instalou-a num sobrado no Estácio, pagou médico, dentista, manicura... Dava tudo quanto ela queria. Quando Maria Elvira se apanhou de boca bonita, arranhou logo um namorado. Misael não queria escândalo. Podia dar urna surra, um tiro, urna facada. Não fez nada disso: mudou de casa. Viveram três anos assim. Toda vez que Maria Elvira arranjava namorado, Misael mudava de casa. Os amantes moraram no Estácio, Rocha, Catete, Rua General Pedra, Olaria, Ramos, Bom Sucesso, Vila Isabel, Rua Marquês de Sapucaí, Niterói, encantado, Rua Clapp, outra vez no Estácio, Todos os Santos, Catumbi, Lavradio, Boca do Mato, Inválidos... Por fim na Rua da Constituição, onde Misael, privado de sentidos e inteligência, matou-a com seis tiros, e a polícia foi encontrá-la caída em decúbito dorsal, vestida de organdi azul. (Manuel Bandeira)

() Livros desprezados

Grave problema presente no Brasil é o baixo nível cultural da população devido à falta de leitura de boa qualidade. Segundo o Pisa (Programa internacional de avaliação de alunos), que verifica a capacidade de leitura do jovem, dentre os 32 países envolvidos na pesquisa de 2001, o nosso ficou com a última colocação. Um dos fatores que provocam a falta de domínio da leitura na avaliação brasileira é a escassez de livrarias: apenas uma para cada 84,4 mil habitantes. Porém, essa não é a única razão: o brasileiro prefere ler futilidades que pouco ou nada acrescentam ao seu intelecto a se dedicar aos grandes nomes da literatura. Os políticos tentam suavizar a situação do semi-analfabetismo gerada pela falta de leitura

com o discurso de que é perfeitamente normal que algumas pessoas alcancem o final do ensino médio sem saber expressar suas idéias por meio da escrita. Obviamente, é “perfeitamente norma”, visto que o sistema de repetência foi indevidamente abolido nas escolas públicas. É imprescindível que a leitura no Brasil seja estimulada desde a infância e que o sistema de ensino sofra uma revisão. Nossa nação não pode aspirar ao desenvolvimento tendo tão deficiente capital humano. (Alexandre Budu)

() A praça, o templo. Lugar de encontro. Os homens reunidos para a discussão, para divertimento, para as rezas. Perguntas e perguntas, respostas, diálogos com Deus, passeatas, sermões, discursos, procissões, bandas de música, circos, mafuás, andores carregados, mastros e bandeiras, carrosséis, barracas, badalar de sinos, girândolas e fogos de artifício lançados para o alto, ampliando, na direção das torres, o espaço horizontal da praça. Joana descalça, vestida de branco, os cabelos de ouro esvoaçando, traz sobre o peito a imagem emoldurada de São Sebastião. Por cima dos ombros, encobrendo-lhe braços, mãos, e tão comprida que quase chega ao solo, estenderam uma toalha de crochê, com figuras de centauro. As setas grossas, no tronco do santo, parecem atravessá-lo, cravar-se firmes em Joana. Por trás, numa fila torta, cantando em altas vozes, com velas acesas, muitas mulheres. A noite de dezembro não caiu de todo, alguma luz diurna resta no ar. Posso ver que os olhos de Joana são azuis e grandes; e que seu rosto, embora desfigurado, pois ela ainda está convalescente, difere de todos que encontrei firme e delicado há um tempo. Adaga de cristal. (...) Meio cega, ausente das coisas, febril, as pernas mortas. (Osmar Lins)

Assinale a opção que contém a seqüência correta:

- A) I – III – II
- B) II – I – III
- C) III – I – II
- D) III – II – I